



SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Setembro de 2023

Serviços de pesquisa para realizar uma avaliação intermediária da eficácia do Projeto ABC dos Direitos Humanos: Cultura de Direitos Humanos, Segurança Alimentar e Participação Política para uma Sociedade Forte no Brasil.

RESUMO

A Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida – Rede Solivida (www.redesolivida.org), é uma organização da sociedade civil sem fins econômicos, que identifica e fortalece práticas educativas em rede, compatíveis com o desenvolvimento de soluções sustentáveis para redução das desigualdades, promoção dos direitos humanos e preservação do meio ambiente. Nascida em 2012, a partir do incentivo e cooperação da organização alemã Aktionskreis Pater Beda (www.pater-beda.de), atualmente a Rede Solivida congrega 33 instituições parceiras oriundas de 08 estados brasileiros, localizados entre o Pará e o Rio de Janeiro, com foco no Nordeste do Brasil.

Em parceria com o Aktionskreis Pater Beda e o apoio do Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ), iniciou-se em abril de 2023 a execução do Projeto ABC dos Direitos Humanos. O projeto que conta com a implementação da Rede Solivida (Crato-CE), como também as instituições Cáritas Diocesana de Floriano (Floriano-PI) e o Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hipólito (Nova Iguaçu-RJ), dispendo quanto proposição atender até 100 líderes das organizações vinculadas ao trabalho da Solivida e no mínimo 600 pessoas de forma direta em Floriano/PI e Nova Iguaçu/RJ, como também atender de forma indireta 20.000 pessoas através das campanhas de publicidade e lobby da Rede Solivida. Também é foco dessa iniciativa, fomentar a conscientização e participação política de grupos populacionais desfavorecidos sobre os direitos humanos e trabalhar o empoderamento organizacional através de capacitações.

A avaliação intermediária descrita nesta Solicitação de Propostas tem como propósito:

1. DO OBJETO

- a. Avaliar formativamente o progresso que foi feito no cumprimento dos objetivos traçados no âmbito de financiamento do Aktionskreis Pater Beda e o Ministério de Cooperação Econômico e Desenvolvimento (BMZ), (por favor, consulte o Anexo I para obter mais detalhes sobre o Projeto ABC dos Direitos Humanos e seus respectivos objetivos).
- b. Avaliar o quão eficaz tem sido o Projeto ABC dos Direitos Humanos em relação aos quatro principais resultados pretendidos, com o objetivo de informar a sua execução junto ao financiador e organizações executoras (por favor consulte o Anexo I para obter uma lista completa





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

dos resultados pretendidos pelo projeto e Anexo II para melhor compreender organizações participantes). A avaliação intermediária será dividida em duas fases:

- i. Fase 1) Uma avaliação intermediária das atividades cobertas pelo Projeto ABC dos Direitos Humanos e aplicadas pelas três organizações parceiras (financiado pelo Aktionskreis Pater Beda e o BMZ).
- ii. Fase 2) uma avaliação intermediária da estratégia adotada pelo projeto e seus resultados, contando com a utilização de métodos participativos favoráveis ao envolvimento do público o qual assiste.

A Rede Solivida prevê que a primeira fase esteja completa em aproximadamente 02 meses. Espera-se que o(s) consultor(es) possa(m) iniciar os trabalhos no final de setembro de 2023, e que o relatório da primeira fase esteja concluído até o final de novembro de 2023. A fase dois deve começar em Dezembro de 2023, dada a necessidade de reorientação do cronograma do projeto e atividades. Espera-se que o relatório intermediário final esteja pronto até o final de março de 2024 sendo apresentado para toda a Rede Solivida no Seminário Inter-regional em Floriano/PI no período de 10-12/04/2024.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

O trabalho da REDE SOLIVIDA dentro da área de Direitos Humanos no Brasil:

A Rede Solivida é uma organização da sociedade civil sem fins econômicos, que identifica e fortalece práticas educativas em rede. Caracterizamo-nos pela diversidade de áreas e causas defendidas, principalmente, no que incide sobre temas relacionados à centralidade na dignidade humana. Priorizamos, dentro de nossa estratégia, iniciativas coletivas ou individuais junto aos parceiros, dando ênfase ao desenvolvimento de soluções viáveis e sustentáveis para redução das desigualdades, promoção dos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

Estima-se que, no Brasil, durante o ano de 2022, mais de 33 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar (*Fonte: Rede Pessan – Rede brasileira em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional*) enquanto que em 2023, só no primeiro trimestre, 67 milhões, estão sem emprego e renda (*Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD/IBGE*). Este é um reflexo das desigualdades socioeconômicas e da má distribuição de renda que assola a população do país. É inconcebível que, um país economicamente promissor e rico em produção de alimentos, desrespeite o mais importante de todos os direitos humanos, o de se alimentar. Com efeito, nosso sonho enquanto Rede é





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

consolidar o trabalho em rede e a sustentabilidade das organizações parceiras em suas áreas de atuação pelo direito pleno à vida, onde cada vez mais instituições e pessoas para que se sintam e sejam capazes de superar o desafio das desigualdades sociais e da pobreza, dentro de um conceito justo e solidário, onde a organização da produção, consumo e distribuição das riquezas estejam centradas na valorização e respeito do ser humano e não no capital, pautada num viés de igualdade.

Nossa missão enquanto Rede Solivida é contribuir no fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que a integram, potencializando ações que resultem em práticas e processos educativos. Nesse espírito conduzimos a execução de projetos suprarregionais buscando ter um olhar holístico, incluindo as perspectivas de grupos diferentes (idade, gênero, etc.) de contextos diferentes (campo e cidade).

A Rede Solivida tem realizado e apoiado intervenções de desenvolvimento, cada vez mais aprofundados às áreas dos direitos humanos. Como resultado, nosso amadurecimento institucional, e a produção de conhecimentos relevantes sobre o tema. Contudo, necessitamos dimensionar por meio de evidências, quais mudanças e impactos podem ser constatados e replicados.

3. ELEGIBILIDADE

Pesquisadores individuais, organizações e consórcios são convidados a apresentar propostas para esta pesquisa. Os candidatos devem ter capacidade para realizar trabalhos de campo nos locais onde as organizações do Projeto ABC dos Direitos Humanos estão estabelecidas. Serão priorizados candidatos total ou parcialmente residentes no Brasil. A Rede Solivida está particularmente interessada em trabalhar com consultores/equipes que possam demonstrar:

- a. Ter membros com experiências com monitoramento ou avaliações de programas e projetos (sendo um diferencial trabalhos já desenvolvidos com organizações sociais que atuam com um público em situação de vulnerabilidade social e nas áreas de direitos humanos)
- b. Uma equipe equilibrada em termos de gênero, se aplicável, idealmente com, pelo menos, metade dos membros da equipe sendo do sexo feminino.
- c. Demonstrem compromisso com implementação de pesquisas que privilegiem a inclusão de todos os atores envolvidos no processo.

4. DESCRIÇÃO DOS QUESTIONAMENTOS DA AVALIAÇÃO

Para análise aprofundada da implementação e dos resultados das atividades do projeto, ambas as fases da avaliação serão guiadas por princípios e critérios de Avaliação do Trabalho Bilateral Cooperação para o Desenvolvimento do BMZ (Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento),





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

considerando 06 dimensões (relevância, coerência, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade), tendo as seguintes questões de pesquisa:

- a. Até que ponto o projeto influenciou na qualidade das ações voltadas aos direitos humanos junto à organização social / público afetado? Mais especificamente, o projeto tem incidido na melhoria das políticas públicas locais, e contribuindo para que atores essenciais dentro deste movimento estejam mais bem coordenados?
- b. Em que medida o projeto tem contribuído para o desenvolvimento de respostas estratégicas informadas por evidências científicas e por vozes das pessoas envolvidas/afetadas?
- c. As organizações parceiras da Solivida notaram alguma mudança referente as suas capacidades no âmbito do trabalho em rede? Se sim, em que medida ocorreram estas mudanças, e que tipo de mudanças estão a ser notadas? Estas mudanças fornecem subsídios para autogestão e desenvolvimento da organização?
- d. A estruturação da REDE SOLIVIDA com criação de 5 núcleos temáticos sendo eles Comunicação, Gestão e Desenvolvimento, Comercialização e Captação de Recursos; Politico Pedagógico e de Direitos Humanos e Monitoramento Interno estão contribuindo com o aumento do fortalecimento dos integrantes da REDE? Se Sim de que forma?
- e. Em que medida o projeto influenciou para qualidade dos serviços disponíveis nas organizações parceiras envolvidas, bem como, o acesso do público a esses serviços?
- f. Quais ideias que as organizações parceiras e que atuam nas causas dos direitos humanos, têm a respeito das fragilidades e demandas em suas áreas de atuação (público afetado)?
- g. Os resultados (produtos, bens de capital e serviços) estão/foram produzidos no prazo e dentro do cronograma planejado do projeto sendo economicamente viável, ecologicamente e socialmente sustentável?
- h. Em que medida o projeto impactou na cooperação entre organizações parceiras junto aos grupos afetados?
- i. As metodologias aplicadas pelo projeto, especialmente ao campo da segurança alimentar, cidadania e geração de renda, estão levando aos resultados esperados? São escalonáveis? De que forma?
- j. Existem semelhanças, complementações e sinérgicas com outras organizações no território e de que forma somam com os objetivos das entidades da REDE SOLIVIDA em seus respectivos territórios?
- k. Até que ponto o projeto levou a mudanças estruturais ou institucionais (por exemplo, na organização do trabalho, sistemas e normativas)?
- l. Até que ponto os indivíduos, grupos e organizações, parceiros e fornecedores envolvidos e afetados institucionalmente, financeiramente e em termos de pessoal são capazes e estão dispostos a manter os efeitos positivos do projeto após o término do financiamento?





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

5. METODOLOGIA DOS SERVIÇOS EXIGIDOS

- a. Fase 1: A Rede Solivida convida os candidatos a propor uma metodologia adequada para alcançar os objetivos de ambas as fases da avaliação. No entanto, espera-se que a primeira fase inclua:
 - i. Questionários e entrevistas semiestruturadas com informantes-chave, com voluntários e funcionários das organizações parceiras e membros das comunidades afetadas. Sempre que possível, as entrevistas devem ser transcritas. As entrevistas e questionários explorarão sucessos e áreas de desenvolvimento.
 - ii. Análise aprofundada dos dados do projeto coletados durante a primeira metade do projeto.

- b. Fase 2: Para a Fase dois, a Solivida gostaria de ver um maior envolvimento do público diretamente atendido pela intervenção de desenvolvimento, por meio do uso de abordagens de avaliação participativas favoráveis ao engajamento. Por este motivo, convidamos os candidatos a sugerirem uma abordagem apropriada e participativa do público, mas esperamos que ela inclua, amplamente:
 - i. Consultas com pessoas engajados com as implantações e infraestruturas de produção e cursos realizados pelo projeto.
 - ii. Entrevistas com informantes-chave envolvidos com o projeto, ou outra forma de consulta, com voluntários, funcionários e parceiros da Rede Solivida.
 - iii. Revisão aprofundada dos dados do projeto, coletados durante a fase inicial da intervenção.

Em síntese, os candidatos escolhidos serão responsáveis por:

- ⇒ Desenvolver uma metodologia adequada para responder aos objetivos de avaliação acima definidos para realização das fases um e dois da avaliação intermediária;
- ⇒ Se necessário contratação e treinamento de outros profissionais de pesquisa para a coleta de dados (com quaisquer taxas relacionadas a serem cobertas pelo parceiro contratado);
- ⇒ Pilotar todas as ferramentas de coleta de dados, alterando-as conforme necessário;
- ⇒ Realizar toda a coleta de dados, incluindo o monitoramento de sua qualidade;
- ⇒ Realizar a análise de todos os dados coletados usando métodos apropriados;
- ⇒ Produzir dois relatórios escritos, sendo um para a Primeira Fase e outro Final que corresponde também para a Segunda Fase da avaliação incluindo nele a primeira fase da avaliação, de acordo com uma estrutura pré-acordada com a Rede Solivida. O Relatório final deve incluir conclusões claras e recomendações para a próxima fase do Projeto ABC dos Direitos Humanos.
- ⇒ Disponibilizar todos os dados coletados para o contratante – Rede Solivida.
- ⇒ Promover um Workshop de validação depois de concluso os resultados da fase dois em Abril de 2024.





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

6. DOS PRAZOS

- a. O contrato entra em vigor na data de sua assinatura com termino em 31 de Março de 2024
 - i. Fase 1: inicio na data da assinatura com término em 30 de Novembro 2023
 - ii. Fase 2: inicio em 01 de dezembro 2023 com término em 31 de Março de 2024

7. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO:

As Empresas e ou Organizações Sociais e interessadas deverão contemplar os seguintes pontos:

- a. Estar compatível com o objetivo social da organização e com o objeto a ser executado;
- b. Experiência de atuação em contextos culturais diversos e conhecimento da região, com disponibilidade de viajar para as localidades das organizações envolvidas no projeto, conforme o Anexo V;
- c. Comprovação de capacidade técnica para a execução do objeto desejado;
- d. Estar em dia com suas obrigações tributárias e fiscais;
- e. Ter comprovada experiência de trabalho no objeto desejado.

Não poderão participar do presente chamamento publico Organizações e empresas que:

- f. Se encontrem sob falência, concordata, recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, dissolução, liquidação ou entidades e empresas estrangeiras que não funcionem no país;
- g. Forem declaradas suspensas de contratar junto a qualquer órgão da Administração Pública Municipal, Estadual ou Federal;
- h. Forem declaradas inidôneas para licitar junto a qualquer órgão da administração direta ou indireta Federal, Estadual ou Municipal;
- i. As empresas estrangeiras com subsidiária, filial, agência, escritório, estabelecimento ou agente no Brasil deverão apresentar autorização, mediante decreto ou ato expedido pelo Ministro de Estado, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para funcionar no Brasil, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, se a atividade assim o exigir, e os documentos exigidos neste Edital
- j. As empresas estrangeiras que não funcionem no país deverão comprovar que têm representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa e judicialmente e apresentar, tanto quanto possível, os documentos equivalentes e os complementares exigidos neste Edital.





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

- k. A participação neste chamamento publico implica em aceitação de todas as condições estabelecidas neste instrumento convocatório.
- l. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante Atestado fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

8. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

- a. A proposta de preços deverá ser enviada impreterivelmente até 15 dias após a publicação as 23:59h horário de Brasília por meio do endereço eletrônico: redesolivida.ong@gmail.com, por correio como carta registrada ou diretamente no escritório da REDE SOLIVIDA na Rua São Francisco, 25, Bairro São Miguel, CEP: 63.122-356 Crato / CE e devem estar identificadas com o título "**Proposta de Avaliação Intermediária do Projeto ABC dos Direitos Humanos**". Cada recebimento será notificado confirmando a entrega da proposta. Em até no máximo 72 horas as empresas, que apresentaram suas propostas serão notificados e informados, recebendo a ata da comissão avaliadora, o mapa de apuração e os termos de adjudicação e homologação. Será aberto um prazo de mais 72 horas para questionamentos a respeito dos resultados.
- b. A proposta encaminhada deverá seguir o modelo que consta no Anexo IV.
- c. A REDE SOLIVIDA não se responsabiliza por possíveis extravios das mensagens eletrônicas.

9. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

- a. Serão desclassificadas as propostas que não atendam as exigências contidas nesse instrumento ou apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexequíveis.
- b. A escolha recairá pela proposta que apresentar Menor Preço, valor global, desde que contempladas todas as exigências desse termo de referência.
- c. No caso de empate entre duas ou mais propostas a comissão de seleção indicará aquela que melhor atenda às necessidades do projeto.

10. DAS CONDIÇÕES PARA CONTRATAÇÃO

- a. A simples realização deste Chamamento Publico não obriga, sob hipótese alguma, a REDE SOLIVIDA a efetivar o processo de contratação;
- b. Para a efetivação da contratação, quando for o caso, em quem a empresa que vencer esse chamamento publico deverá apresentar os documentos listados abaixo, sob pena de desclassificação:
 - i. Cópia do CNPJ;
 - ii. Cópia do Contrato Social e última alteração, ou instrumento similar;





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

- iii. Certidão Negativa da Receita Federal, Estadual e Municipal;
 - iv. Certidão Negativa da Previdência Social;
 - v. Certidão Negativa do FGTS e Trabalhista
 - vi. Cópia Simples da Cédula de Identidade e CPF dos representantes legais da organização e ou empresa;
 - vii. Currículo atualizado e assinado dos profissionais envolvidos.
- c. Será assinado Contrato com a organização e ou empresa vencedora, em no máximo 48 horas, após a divulgação do resultado final
 - d. Prazo para recorrer é de 24 horas

11. NORMAS TÉCNICAS E DISPOSIÇÕES PARTICULARES

- a. Para a prestação de serviços, a Contratada deverá observar a todo instante as normas legais vigentes e permanentemente as disposições particulares estabelecidas no presente Projeto Básico, além das instruções que venha receber da contratante em cada caso específico. A Contratada será responsável pelos danos que venham a ocorrer nos locais, devido a qualquer negligência ou deficiência de sua parte, devendo reparar, as suas custas, os prejuízos ocasionados em tais circunstâncias.
- b. A Contratada deverá dispor de quantitativo de pessoal suficiente, devidamente treinados e habilitados para realização dos trabalhos contratados, sendo coordenados direta e permanentemente por funcionário de comprovada experiência. A Contratada estará obrigada a substituir as pessoas que venham a ser indicadas pela contratante, e deverá manter em supervisão permanente, profissional com capacidade de receber e atender qualquer instrução ou comunicação que venha a ser feita por parte da coparticipante devendo o referido profissional de nível superior permanecer na Prefeitura durante o período de realização dos serviços, sob pena da paralisação dos trabalhos enquanto perdurar a pendência.
- c. Os custos com passagens, hospedagem, alimentação, condução, deslocamento, cópias, impressões, correios, e demais despesas que foram necessárias à execução dos serviços serão pagas pela empresa contratada.

12. DA VIGÊNCIA DA CONTRATAÇÃO

- a. A vigência da contratação da prestação de serviços será de 06 (seis) meses podendo ser prorrogado, de comum acordo, quando justificado o atraso, observada a disponibilidade orçamentária e a vigência do convênio que originou esse instrumento. O contrato entrará em vigor na data de sua assinatura.
- b. A qualquer tempo pode ser revogada a contratação do prestador de serviços que deixar de satisfazer as exigências estabelecidas neste edital e aos padrões de qualidade exigível pela REDE SOLIVIDA.





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

13. DO PREÇO A SER PROPOSTO

- a. Os preços ofertados serão de inteira responsabilidade do licitante, não lhe cabendo nesse caso o direito de pleitear a sua alteração para menos.
- b. Nos preços ofertados deverão já estar considerados e inclusos todos os custos diretos e indiretos, encargos, tributos, frete, transporte, seguros, contribuições e obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias, taxas de serviços, taxas de embarque, bem como outras despesas necessárias ao cumprimento integral do objeto.
- c. A inadimplência da licitante, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior, não transfere a responsabilidade por seu pagamento à Associação, nem poderá onerar o objeto deste Processo, razão pela qual a licitante vencedora renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com a REDE SOLIVIDA.

14. DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

O valor global máximo do contrato é de **R\$ 105.000,00** (cento e cinco mil reais), sendo que a efetivação do pagamento pode ser feita conforme as duas fases de execução dos trabalhos. A Fase 1 tem um valor de no máximo 35% do valor global e respectivamente a Fase 2 tem um valor de no máximo 65% do valor.

- a. Os pagamentos serão feitos da seguinte maneira
 - i. **30%** do valor proposta para a fase 01 no início dos trabalhos.
 - ii. **70%** do valor da proposta para a fase 01 após conclusão, entrega e aprovação dos produtos contratados.
 - iii. **30 %** do valor da proposta para a fase 02 no início dos trabalhos da fase 02, após entrega dos produtos da fase 01.
 - iv. **70 %** do valor da proposta para a fase 02 após conclusão, entrega e aprovação dos produtos contratados.

Crato / CE, 13 de Setembro de 2023.

Antonio Cleide Gervasio

Presidente da REDE SOLIVIDA





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO I

Visão geral do projeto ABC dos Direitos Humanos junto aos parceiros implementadores

O projeto ABC dos Direitos Humanos (nº 6833) é patrocinado pela Aktionskreis Pater Beda e apoiado pelo Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ). Executivamente realizado nos distritos de Floriano (PI) e Nova Iguaçu (RJ), foi iniciado em 01 de abril do 2023, e tem quanto previsão de encerramento 31 de março do 2025. Alinhado as metas de desenvolvimento sustentáveis (ODSs 1,2,3,8,9,10,11,12,15 e 17), suas intervenções incluem atividades que visam estimular parcerias fortes e efetivas entre as organizações Cáritas da Diocese de Floriano (PI), Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hipólito (RJ) e a Rede SoliVida (CE-BRA), um esforço para que juntas consigam a melhoria da situação de renda e nutricional de pessoas e grupos populacionais desfavorecidos. Para atingir o **Objetivo Geral e Objetivo do Projeto** abaixo descrito, os seguintes objetivos específicos foram delineados:

Objetivo Geral: O projeto contribui para melhorar a situação de renda e nutrição, assim como promover a participação política de grupos populacionais desfavorecidos em Floriano (Pi) e Nova Iguaçu (RJ) no Brasil

Objetivo do Projeto: Nos locais do projeto em Floriano e Nova Iguaçu, grupos populacionais desfavorecidos utilizam estratégias alternativas de produção, marketing e coordenação, bem como oportunidades estratégicas de participação política com base em suas organizações de base fortalecidas e com o apoio da rede SOLIVIDA fortalecida.

1. **Melhorar a segurança alimentar e aumento de renda**, estimulando à adoção de modelos sistematizados de produção, comercialização e gestão para pelo menos 300 pessoas em Floriano (PI) e Nova Iguaçu (RJ);
2. **Reforçar à importância da reflexão sobre os direitos humanos e a participação política e social**, por meio da difusão de conhecimentos para pelo menos 300 pessoas em Floriano (PI) e Nova Iguaçu (RJ), sobre questões de direitos humanos, estruturas de participação política e melhoria de estruturas de autogestão para sensibilização de seus ambientes;
3. **Reforçar o trabalho em rede, e o desenvolvimento de capacidades** para sistematização e ampliação de estratégia organizacional, de monitoramento, de captação de recursos e relações públicas, no que tange aos direitos humanos e a segurança alimentar, junto a grupos de trabalho e todas as instituições articuladas a Rede SoliVida;





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

4. **Promover o trabalho de Lobby e advocacy** junto as organizações da rede Solivida, a partir da identificação de capacidades e estruturas coordenadas, que favoreçam a montagem de uma estratégia no desenvolvimento de ações técnicas e políticas voltadas aos direitos humanos.

Nesse sentido, nossas organizações parceiras financiadas pela Aktionskreis Pater Beda, estão atualmente engajadas na execução de medidas/atividades, descritas na tabela abaixo.

Medidas/Atividades	Ano 1 do PO 2023	Ano 2 do PO 2024	Ano 3 do PO 2025
Realização de 2 seminários regionais e 2 seminários suprarregionais			
Implementação/ fortalecimento de 5 Grupos de trabalho			
Promoção de Lobby e trabalho de advocacy			
Realização de 17 Cursos de Horticultura			
Realização de 4 cursos sobre sistema agroflorestal (SAF)			
Realização de 6 cursos de processamento de alimentos, nutrição, saúde			
Realização de 4 cursos de Marketing justo, micro empreendedorismo			
Realização de 18 Cursos sobre Direitos Humanos para Multiplicadores			
Realização de 10 oficinas para líderes comunitários locais			
Realização de 12 Eventos de conscientização e marketing			
Produção e distribuição de 10.000 folhetos			
Estabelecimento de 3 centros de educação/produção e 1 escritório de coordenação			
Reforma (centro de treinamento em processamento de alimentos)			
Ecologização e florestamento de 30 praças com pelo menos 20 árvores			
Implementação de 120 Jardins caseiros urbanos			
Implementação de 12 Hortas comunitários			
Criação de 4 Sistemas Agroflorestais (SAF)			
Realização Assistência técnica durante as ações do projeto			
Realização de Coordenação e administração de projetos			
Realização de uma Avaliação externa intermediária			





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO II - Matriz logica / Matriz do Impacto: ABC dos Direitos Humanos

Objetivo geral: O projeto contribui para melhorar a situação de renda e nutrição, assim como promover a participação política de grupos populacionais desfavorecidos em Floriano (Pi) e Nova Iguaçu (RJ) no Brasil.

Objetivo do projeto: Nos locais do projeto em Floriano e Nova Iguaçu, grupos populacionais desfavorecidos utilizam estratégias alternativas de produção, marketing e coordenação, bem como oportunidades estratégicas de participação política com base em suas organizações de base fortalecidas e com o apoio da rede SOLIVIDA fortalecida.

Prazo	Indicadores		Organi-zação
	Valor de base- (quantitativo e qualitativo)	Valor teórico (meta) (quantitativo e qualitativo)	
	0.0 Os grupos-alvo produzem para venda local/ consumo próprio, produção e comercialização não são constantes ou há uma falta de conhecimento, habilidades e material suficiente.	0.0 O grupo-alvo utiliza estratégias alternativas de produção e comercialização.	Caritas CDH
12 meses	0.0.1 As vendas de 193 produtores em Floriano totalizaram aproximadamente 85.000 euros em 2021.	0.0.1 Depois 12 meses de duração do projeto, com a melhoria da infra-estrutura e com a nova cooperativa, a produção e as vendas de pelo menos 60% dos produtores aumentam em 50% e, após dois anos, num total de 100%. 40% dos produtores atingem um aumento nas vendas de pelo menos 50% após o término do projeto.	Caritas
6 meses, 12 meses	0.0.2 Algumas vezes, foram produzidas até 1000 mudas/mês em Nova Iguaçu.	0.0.2 Depois de 6 meses de duração do projeto 120 famílias utilizam 6.000 mudas/mês, ao final do 1º ano do projeto aproximadamente 240 famílias utilizam 12.000 mudas/mês e ao final do projeto aproximadamente 600 famílias utilizam 30.000 mudas/mês para uma dieta diversificada e melhorada (aproximadamente 20 tipos diferentes de vegetais).	CDH
12 meses	0.1 Durante a pandemia, MOVIDOS obteve aproximadamente 3-4 t de alimentos/2-3 meses através de campanhas de arrecadação de fundos e beneficiou um total de aproximadamente 2500 famílias no âmbito da ajuda de emergência. A educação sobre desnutrição foi proporcionada de forma seletiva.	0.1 Usando a nova estratégia de coordenação e conceitos de conservação, pelo menos 4t de alimentos/mês "salvos" a partir do segundo ano do projeto, juntamente com o trabalho educacional sobre nutrição balanceada, contribuem para a melhoria contínua da segurança alimentar de pelo menos 300 famílias/mês. Ao final do projeto, pelo menos 1.200 famílias serão alcançadas	CDH





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

		regularmente com até 10-12 t de alimentos salvos e, se necessário, preservados por mês.	
	0.2 O grupo-alvo, com suas estruturas de auto-organização e líderes comunitários, exerce a participação política esporadicamente, mas está claramente sub-representado em geral e carece de uma estratégia de participação política contínua e objetiva.	0.2 Os grupos-alvo em Floriano e Nova Iguaçu utilizam conhecimentos e atitudes construídas para a representação e participação ativa de suas organizações de base e líderes comunitários nos processos políticos:	Caritas CDH
	0.2.1 Atualmente, as preocupações do grupos-alvo são colocadas apenas de forma seletiva.	0.2.1 As necessidades e demandas dos grupos-alvo são apresentadas em pelo menos 60 eventos políticos e pelo menos 6 comitês/conselhos.	Caritas CDH
12 meses	0.2.2 Aproximadamente 80% do grupo-alvo expressa uma falta de conhecimento para compreender os processos políticos.	0.2.2 Após o primeiro ano do projeto, 50% do grupo alvo expressou a convicção de que tinha oportunidades políticas de ação e, ao final do projeto, até 70%.	Caritas CDH
	0.3 A rede SoliVida está atualmente trabalhando em coordenação com o grupo regional da Paraíba.	0.3 O grupo supra-regional "Direitos Humanos e Segurança Alimentar" e SoliVida trabalham em coordenação e utilizam habilidades para a construção sistemática de capacidades:	Caritas CDH SoliVida
12 meses	0.3.1 100 líderes são continuamente treinados e expressam necessidades de conhecimento preparado e posições comuns sobre direitos humanos e segurança alimentar.	0.3.1 100 líderes da rede SoliVida utilizam o conhecimento sistematizado sobre direitos humanos e segurança alimentar para adaptar a agenda estabelecida em suas ONGs e realizar em conjunto pelo menos 1 campanha de advocacia no nível da rede SoliVida após o primeiro ano do projeto, por exemplo, sobre direito à alimentação, direitos das mulheres.	SoliVida
12 meses	0.3.2 O desenvolvimento organizacional dentro das 32 organizações da rede varia. Atualmente, não existe uma estratégia abrangente para o desenvolvimento organizacional sistemático na organização guarda-chuva.	0.3.2 Após 12 meses foi estabelecida uma agenda na rede para a promoção futura do desenvolvimento organizacional; a partir do 2º ano, as 32 ONGs trabalharão em uma área de desenvolvimento organizacional, p.e., transparência, selo, utilizando um plano de critérios.	SoliVida
	0.3.3 Existe um grupo de trabalho sobre monitoramento, e são desejados critérios de monitoramento que possam tornar possível a aplicação de rótulos de qualidade no futuro.	0.3.3 Ferramentas de monitoramento orientadas às normas nacionais são utilizadas no grupo supra-regional e adotadas por 30% dos parceiros da rede até o final do projeto.	SoliVida
	0.3.4 Existem experiências diferentes de captação de recursos e marketing, parceiros desejam a	0.3.4 Ao final do projeto, pelo menos 40% dos parceiros da rede implementam um método alternativo adicional de captação de	SoliVida





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

	qualificação e otimização.	recursos.	
	0.4 Para o projeto em questão, há algumas cooperações informais/pontuais no nível local, mas ainda nenhuma cooperação formalizada ou no nível da rede.	0.4 Usando a estratégia de defesa conjunta, pelo menos 60 colaborações locais formalizadas serão concluídas e pelo menos 5 discursos Solivida em rede com partes interessadas regionais e nacionais.	Caritas CDH SoliVida
	0.4.1 Nos locais do projeto, não há atualmente um amplo trabalho de relações públicas sobre os temas de direitos humanos e segurança alimentar.	0.4.1 Um amplo público (20.000 pessoas) é sensibilizado às questões de direitos humanos e participação político-social através de 2 campanhas e pelo menos 50 contribuições na mídia tradicional e pelo menos 600 contribuições na mídia social e/ou participando de pelo menos 42 eventos.	Caritas CDH SoliVida
Sub-objetivo 1: Formas sistematizadas de produção, comercialização e coordenação estão disponíveis para pelo menos 300 pessoas em Floriano e Nova Iguaçu.			
	1.0 Os grupos-alvo têm graus diferentes de conhecimento sobre formas alternativas de produção; não há praticamente nenhum conhecimento sobre alternativas de comercialização.	1.0 Pelo menos 300 pessoas treinadas conhecem formas sistematizadas de produção com relação à horticultura comunitária orgânica ou em agroflorestação ou para o processamento e conservação posterior de alimentos resgatados, bem como formas de comercialização adaptadas.	Caritas CDH
	1.1 Existem diferentes condições infra-estruturais nos locais:	1.1 Existem 140 infra-estruturas de produção em funcionamento:	Caritas CDH
	1.1.1 Existem 12 hortas comunitárias em Floriano, que têm diferentes dificuldades de infraestrutura, por exemplo, falta de irrigação. Os sistemas agroflorestais são conhecidos do grupo alvo, e existe o desejo de usar o método de cultivo.	1.1.1 Pelo menos 193 famílias utilizam 12 hortas comunitárias com infra-estrutura melhorada, 4 sistemas agroflorestais estão disponíveis como modelos de produção.	Caritas
	1.1.2 Há uma escassez de substrato e mudas, o que atualmente impede um aumento na produção.	1.1.2 O grupo alvo de 12 hortas comunitárias utiliza um centro funcional para a produção de mudas e substrato, que após 6 meses produz cerca de 5m ³ de substrato por mês e cerca de 40.000 mudas/mês.	Caritas
	1.1.3 Em Nova Iguaçu, há iniciativas isoladas para jardins residenciais que mostram pouco rendimento devido à falta de conhecimento.	1.1.3 Pelo menos 120 famílias estabeleceram hortas urbanas funcionais que permitem uma colheita de cerca de 400-600 plantas vegetais/família por ano.	CDH
4 mese s	1.1.4 Existem infra-estruturas, mas elas não estão adaptadas às necessidades de produção de substratos, produção de mudas, processamento ou coordenação de alimentos.	1.1.4 Para o grupo alvo em Nova Iguaçu, estão disponíveis um centro de produção de substrato, um centro de produção de mudas, um centro de processamento de alimentos e um ponto central de coordenação de alimentos "resgatados", que produzem substrato e mudas ou processam alimentos e	CDH





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

		realizam o trabalho de coordenação no prazo de 4 meses após início do projeto.	
	1.1.5 O grupo alvo tem pouco conhecimento sobre os componentes de uma dieta balanceada.	1.1.5 O grupo alvo pode nomear os componentes de uma dieta balanceada e conhece 5 receitas balanceadas e convenientes que incluem vegetais.	Caritas CDH
Sub-objetivo 2: Pelo menos 300 pessoas em Floriano e Nova Iguaçu têm acesso a conhecimentos sobre questões de direitos humanos, estruturas de participação política, bem como para melhorar suas estruturas de auto-organização e sensibilizar seu ambiente.			
	2.0 As organizações de auto-advocacia e seus representantes nos locais do projeto são apenas esporadicamente suficientemente organizados para exercer e defender os direitos individuais e coletivos e para participar politicamente.	2.0 Ao final do projeto, pelo menos 300 pessoas treinadas (incluindo 200 líderes comunitários) conhecem os meios de participação política e podem nomear pelo menos 3 pontos de contato relevantes para eles.	Caritas CDH
12 meses	2.0.1 Atualmente, existe o desejo de um trabalho em rede mais forte entre as comunidades, mas nenhum planejamento de ação conjunta.	2.0.1 200 líderes comunitários divulgam 8 planos de ação para participação política (direito à alimentação, agroecologia, diálogo urbano-rural, hortas urbanas, educação, meio ambiente, direitos da mulher, etc.) em seus 6 municípios até o segundo ano do projeto	Caritas CDH
	2.0.2 Atualmente, há uma intenção de campanhas conjuntas e ações públicas de participação política sobre as questões de direitos humanos e segurança alimentar.	2.0.2 A rede SoliVida, juntamente com as duas outras organizações locais, realiza pelo menos duas campanhas com base nas competências desenvolvidas nos grupos de trabalho, que são acompanhadas de materiais educativos (folhetos) e ações de alta publicidade, como a participação de 30 representantes das comunidades em 12 eventos públicos, cada um dos quais chega a pelo menos 1.000 visitantes, e a ecologização de 30 espaços públicos, cada com a participação de 10 pessoas e que são utilizados para 30 mesas redondas/discussões de painel/eventos sócio-culturais.	Caritas CDH SoliVida
	2.2 Em Floriano, há uma intenção dentro dos 12 grupos das hortas comunitárias de estabelecer uma cooperativa.	2.2 Em Floriano, uma cooperativa foi estabelecida até o final do projeto e está familiarizada com suas tarefas, tais como auto-administração, organização do marketing, etc.	Caritas
	2.3 Em Nova Iguaçu, a rede MOVIDOS pretende passar da ajuda de emergência durante a pandemia de Corona para o "resgate" sustentável e a distribuição de alimentos envolvendo organizações de auto-ajuda fortalecidas.	2.3 Em Nova Iguaçu, o movimento MOVIDOS profissionalizou sua capacidade de coordenação, concluiu pelo menos 35 parcerias e cooperações estratégicas e desenvolveu uma estratégia de sustentabilidade.	CDH
Sub-Objetivo 3: O grupo supra-regional sobre direitos humanos e segurança alimentar sistematizou a			





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

cooperação e, junto com toda a rede SoliVida, se baseia em conhecimentos e habilidades sistematizadas sobre direitos humanos e segurança alimentar, desenvolvimento organizacional, monitoramento, captação de recursos e relações públicas para o desenvolvimento estratégico.

	3.0 Não há cooperação regular e estratégica no grupo supra-regional, exceto para a participação em reuniões da rede.	3.0 São estabelecidas estruturas digitais e analógicas para a cooperação do grupo supra-regional. As reuniões de coordenação e monitoramento são realizadas digitalmente uma vez por mês.	Caritas CDH SoliVida
	3.1 Existem atualmente 4 grupos de trabalho na rede que complementam a estrutura da rede e apoiam as organizações parceiras em uma capacidade de sistematização e assessoria. Há uma necessidade de diferenciação de tarefas e objetivos, bem como de outro grupo de trabalho sobre direitos humanos.	3.1 5 GT são formados por representantes das organizações da rede, as tarefas foram diferenciadas e os planos de trabalho foram elaborados no início do projeto. Os resultados dos trabalhos são disponibilizados para toda a rede em uma biblioteca digital.	SoliVida
	3.1.1 Até agora, os GTs têm trabalhado principalmente com base em uma organização, projeto ou grupo regional. Há uma necessidade de estratégias e conhecimentos relacionados à rede que sejam facilmente acessíveis para todos os membros da rede.	3.1.1 32 organizações da rede utilizam elaborações sistemáticas dos GT com a inclusão de conhecimento especializado externo (8 diretrizes de ação ou grades de critérios) na recém-criada biblioteca digital para trabalhos conceituais e relacionados ao conteúdo.	SoliVida
	3.1.2 Os líderes da rede já estão em um processo de profissionalização e expressaram a necessidade de mais competências.	3.1.2 Estruturas de treinamento digital e analógico sobre direitos humanos, diálogo urbano-rural, segurança alimentar, participação política, captação de recursos para 100 líderes da rede SoliVida são estabelecidas e implementadas em 4 reuniões da rede e 5 treinamentos on-line.	SoliVida
	3.1.3 O trabalho de direitos humanos é uma das tarefas centrais das 32 organizações da rede. Até o momento, não há uma visão geral e não existem estratégias e instrumentos comuns.	3.1.3 O Grupo de Trabalho de Direitos Humanos produz sínteses, documentos de posição e oferece treinamento em ferramentas de trabalho de direitos humanos.	SoliVida
	3.1.4 Um banco de dados relacionado ao projeto como base para propostas de projetos e para monitoramento, bem como um website relacionado ao projeto, está em construção. Há necessidade de extensões para questões específicas e com relação ao uso do banco de	3.1.4 As organizações da rede utilizam um banco de dados abrangente como base para propostas de projetos e monitoramento interno com base em treinamento apropriado e expansão orientada à demanda.	SoliVida





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

	dados.		
Sub-Objetivo 4: As organizações da rede têm capacidades e estruturas para trabalho de lobby e advocacia coordenados, assim como para conscientização entre as instituições e o público em geral.			
6 meses	4.0 Falta uma visão geral substantiva e uma análise do trabalho atual relacionado aos direitos humanos de todas as organizações da rede.	4.0 O grupo supra-regional de trabalho sobre direitos humanos produziu um documento de síntese sistemática sobre o trabalho relacionado aos direitos humanos de todas as organizações da rede após ¼ do tempo do projeto.	SoliVida
	4.0.1 Há atualmente uma análise das partes interessadas para a implementação do projeto no grupo regional da Paraíba. Não há uma análise das partes interessadas para a área de trabalho de direitos humanos e segurança alimentar, que inclui contextos locais, regionais e nacionais.	4.0.1 Foi preparada uma análise das partes interessadas com critérios para pelo menos 100 parcerias e cooperações potenciais no campo de trabalho de direitos humanos e segurança alimentar.	Caritas CDH SoliVida
	4.0.2 A intenção é redigir documentos de posição.	4.0.2 8 Documentos de posição sobre os objetivos de lobby e defesa dos direitos humanos e segurança alimentar estão disponíveis e são apresentados pelas organizações locais de execução de projetos locais, regionais e nacionais aos tomadores de decisão e partes interessadas dos campos da política, negócios e educação, incluindo o Consórcio Nordeste, conselhos de alimentação, comitês, sindicatos.	Caritas CDH SoliVida
	4.1 Atualmente, as ONGs individuais da rede SoliVida estão realizando localmente diferentes trabalhos de lobby e defesa dos direitos humanos e da segurança alimentar. Há um formato de intercâmbio digital no grupo regional da Paraíba sobre lobby no campo da segurança alimentar e do diálogo urbano-rural.	4.1 Um formato de intercâmbio digital foi estabelecido e é usado pelo menos uma vez por mês para o desenvolvimento e implementação de estratégias coordenadas de lobby do grupo supra-regional junto com a rede SoliVida sobre direitos humanos e segurança alimentar.	Caritas CDH SoliVida
	4.1.1 Atualmente, não há nenhum trabalho de lobbying representativo da rede SoliVida. O trabalho de lobby atual diz respeito principalmente ao grupo regional da Paraíba.	4.1.1 Um grupo de pelo menos 10 representantes da rede é definido para lobby representativo com participação nas discussões das partes interessadas e mais 10 eventos (seminários, congressos, conferências, etc.).	SoliVida
	4.2 No grupo supra-regional e na rede SoliVida, o trabalho de	4.2 Foi desenvolvida uma estratégia de divulgação e conscientização digital, analógica	Caritas CDH





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

	relações públicas e de conscientização sobre direitos humanos e segurança alimentar é realizado de forma seletiva e relacionada à organização. Atualmente, não existe uma estratégia global.	e local sobre direitos humanos e segurança alimentar ao longo da vida do projeto.	SoliVida
	4.2.1 As medidas de conscientização estão predominantemente relacionadas aos contextos locais.	4.2.1 O público alvo das medidas de conscientização foi identificado em nível local, regional e nacional (pelo menos 50 autoridades da política, administração, educação, ciência, negócios e imprensa, bem como representantes de organizações da sociedade civil).	Caritas CDH SoliVida
	4.2.2 Atualmente, não há material preparado para o trabalho de sensibilização e conscientização estratégica sobre os temas de direitos humanos, segurança alimentar e participação política.	4.2.2 As organizações locais utilizam o material preparado para campanhas, contribuições da mídia e eventos sócio-políticos.	Caritas CDH SoliVida





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO III

Breve descrição das organizações sociais parceiras e executoras do projeto (Forma jurídica, objetivos institucionais, foco de trabalho)

Registro local quanto organização da sociedade civil (OSC)	Objetivos institucionais	Áreas setoriais de impacto/foco de trabalho
<p>Cáritas da Diocese de Floriano, CNPJ 00.857.556/0001-07, associação registrada sem fins lucrativos com sede social e jurisdição na cidade de Floriano-Piauí (PI).</p> <p>A instituição é composta por 1 coordenador/líder, 6 diretores executivos, 5 voluntários, 1 teólogo, 6 trabalhadores comunitários, 1 técnico de água, 1 técnico agrícola e 1 oficial de comunicação.</p>	<p>1. participação na implementação de políticas públicas de acordo com o Artigo 3 da Lei de Assistência Social; 2. promoção de atividades de importância pública e social; 3. promoção e articulação de ações de assistência social, especialmente para mulheres, crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência; 4. pesquisa, estudo, análise e desenvolvimento de estratégias para combater a miséria e a pobreza; 5. Participação na ação coletiva de obras e movimentos de assistência e promoção humana; 6. promoção da cultura, proteção e conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável; 7. promoção da segurança alimentar; 8. promoção do desenvolvimento econômico e social e luta contra a pobreza; 9. promoção da ética, paz, cidadania, direitos humanos, democracia; 10. treinamento e qualificação de atores para a ação social e o exercício dos direitos civis.</p>	<p>Território da Diocese de Floriano/ defesa da vida e dos direitos humanos, promoção do desenvolvimento sustentável e solidário, assim como uma sociedade justa e pluralista, implementação de tecnologias sociais que minimizem os efeitos negativos da mudança climática e permitam a vida e a economia no habitat semiárido da Caatinga (coexistência com biomas).</p>
<p>Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hipólito – CDH,</p>	<p>1. combater todas as formas de discriminação social, racial, étnica</p>	<p>Está estabelecido no estado do Rio de Janeiro, na região</p>





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

<p>CNPJ: 30.206.171/0001-32, associação civil registrada sem fins lucrativos sediada em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro (RJ).</p> <p>A instituição é composta por 30 funcionários, sendo: advogados, assistência técnica, assistentes sociais, assistentes administrativos, oficiais de comunicação, coordenadores, administradores financeiros, estagiários, psicólogos, professores e analistas de marketing.</p>	<p>e de gênero como obstáculos à construção e realização da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais;2. promover o intercâmbio cultural entre entidades que buscam ampliar o alcance da cidadania, a constituição e ampliação dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação da democracia partici-pativa;3. Pesquisa, cursos, seminários, encontros, fóruns de discussão e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade regional, estatal e nacional;4. Proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente, do consumidor, da ordem econômica e dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais de grupos étnicos e religiosos;5. Combate à violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças e jo-vens;6. Promoção da cultura de paz;7. Adesão aos seguintes princípios constitucionais na realização de seus objetivos sociais: Legalidade; Impessoalidade; Moralidade; Publicidade; Ética; Eficiência; Economia; Adequação.</p>	<p>da Baixada Fluminense, especialmente na área da diocese de Nova Iguaçu/defesa e promoção dos direitos humanos (direitos coletivos, conflitos fundiários, direitos habitacionais, direitos das mulheres; proteção de testemunhas, abuso sexual de crianças e jovens, trabalho infantil, violência doméstica, ajuda de emergência e de crise em situações de emergência ou, por exemplo, para grevistas, fortalecimento das organizações de base).</p>
<p>Rede SoliVida, CNPJ: 20.822.653/0001-63, associação civil sem fins lucrativos registrada, sediada em Crato-Ceará (CE).</p> <p>Esta composta por 15 funcionários, sendo: 7 técnicos, 1 secretário, 5 comunicadores, 1 coordenador e 1 gerente financeiro.</p>	<p>O objetivo da rede é promover o fortalecimento das organizações parceiras e o trabalho em rede através da implementação de projetos conjuntos a fim de fortalecer institucionalmente as organizações membros e a própria rede, engajar-se no desenvolvimento de capacidades e realizar trabalho conjunto de lobby e advocacia supra regional.</p>	<p>Intercâmbio mútuo de experiências, treinamento de pessoal administrativo, desenvolvimento de planos de projetos conjuntos, atividades de lobby e advocacy.</p>





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO IV

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇO

À **Antonio Cleide Gouveia**

Presidente da Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida –
REDE SOLIVIDA

Rua São Francisco, 25, Bairro São Miguel
63.122-356 Crato /CE

Ref.: Contratação de empresa para realizar serviços de avaliação intermediária na execução do projeto denominado “ABC dos Direitos Humanos”

Objeto: Contratação de empresa para realizar serviços de pesquisa para realizar uma avaliação intermediária da eficácia do Projeto ABC dos Direitos Humanos: Cultura de Direitos Humanos, Segurança Alimentar e Participação Política para uma Sociedade Forte no Brasil.

Proponente:

CNPJ:

Nome do representante legal:

CPF:

Endereço completo:

Telefone(s):

E-mail:

Proposta de Valor para Contratação de empresa realizar serviços de pesquisa para realizar uma avaliação intermediária da eficácia do Projeto ABC dos Direitos Humanos: Cultura de Direitos Humanos, Segurança Alimentar e Participação Política para uma Sociedade Forte no Brasil.

	NUMERAL R\$	EXTENSO
Valor Global Fase 1		
Valor Global Fase 2		
Valor Global Geral		





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Anexar a essa proposta de preço:

- 1) Plano de trabalho detalhado por fase 1 e fase 2 com projeção de despesas em pessoal, deslocamentos, material didático necessários atender os questionamentos da avaliação listadas.
- 2) Curriculum da Organizações e ou empresa atualizado.
- 3) No mínimo 02 declarações de pessoas jurídicas que comprovem a capacidade técnica,

Declaramos que a empresa _____, CNPJ nº _____, atende todas as especificações contidas no Edital de Cotação de Preços.





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO V

Organizações Envolvidas no Projeto e sua Localização

Instituição	Município/UF
Rede Solivida	Crato/CE
Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu Dom Adriano Hipólito (CDHNI)	Nova Iguaçu/RJ
Caritas Diocesana de Floriano	Floriano/PI
Instituto de Direitos Humanos Dom Jose Luis Azcona (IDA)	Belém/PA
Associação Educação e Meio Ambiente (EMA)	São Luis/MA
Cooperativa Terra e Vida (CTV)	Pirapemas/MA
Centro Educacional Nossa Senhora do Rosário	Rosário/MA
Associação Regional Integrado do Desenvolvimento Agroecológico Sustentável (ARIDAS)	Floriano/PI
Projeto Nova Vida	Crato/CE
Projeto Verde Vida	Crato/CE
Ong Nosso Lar	Juazeiro do Norte/CE
Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social (IFBDS)	Cajazeiras/PB
Comissão Pastoral da Terra – (CPT Sertão/PB)	Cajazeiras/PB
Associação Sertão Agroecológico	Cajazeiras/PB
Obras Sociais da Ordem Franciscana Secular de Itaporanga	Itaporanga/PB
Comissão Pastoral da Terra Campina Grande (CPT CG)	Campina Grande/PB
Associação para Promoção Humana Santo Antonio (PHSA)	Campina Grande/PB
Casa da Criança Dr. João Moura (CCJM)	Campina Grande/PB
Comissão Pastoral da Terra Guarabira (CPT GBA)	Guarabira/PB
Instituto Mãe Terra de Desenvolvimento Social (IMTER)	Jacaraú/PB
Associação Frei Gregório (AFG)	Cabedelo/PB
Associação Cultural Arte e Vida (ACVIDA)	Alhandra/PB
Comissão Pastoral da Terra João Pessoa (CPT JP)	João Pessoa/PB
Escola São Tiago	João Pessoa/PB
Casa Menina Mulher (CMM)	Recife/PE
Comunidade dos Pequenos Profetas (CPP)	Recife/PE
Centro Educacional Turma do Flau	Recife/PE
Centro Educacional Popular Saber Viver	Recife/PE
Centro de Atendimento a Meninos e Meninas (CAMM)	Recife/PE
Associação Cidade da Criança (ACC)	Simões Filho/BA
Associação Cultural dos Pequenos Artesãos de Vila Encantada (CARIAM)	Campo Formoso/BA
Associação de Líderes Comunitários do Município de Campo Formoso (LIDERAÇÃO)	Campo Formoso/BA
Associação Cultural Raízes e Asas (ACRA)	Campo Formoso/BA
Instituto Tereza de Benguela de Direitos Humanos (ITBDH)	Nova Iguaçu/RJ





SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Informes de Eventos Coletivos Presenciais da REDE SOLIVIDA

Evento	Local	DATA
37º Encontro da Rede Solivida	Cabedelo / PB	10-12 de novembro 2023
38º Encontro da Rede Solivida	Floriano / PI	09-11 de abril 2024



+55 88 2155 - 3582



redesolivida.ong@gmail.com
www.redesolivida.org



Rua São Francisco, 25 - Bairro São Miguel - CEP: 63122355